

Diferentes conceitos de elegância e beleza animaram o júri Elegantes VIP que

JURADOS VOTAM NOS MAIS ELEGAN



O dono da Clínica do Tempo, Humberto Barbosa



Cristina Santos Silva



Os elementos do júri em animado convívio no almoço no AdLib, em Lisboa



Em baixo, Marionela Gusmão, directora da revista *Moda & Moda*. Carlos Ventura Martins e José Costa Reis (à esq.)



PELA décima quarta vez a revista *VIP* vai eleger a mulher mais elegante da sociedade portuguesa. E à semelhança do que aconteceu o ano passado, vai ser eleito também o homem que mais se destaca pelo seu estilo e forma de estar. Foi com esse objectivo que o júri da *VIP* se reuniu no passado dia 29 de Março, para um almoço animado no restaurante AdLib, do Sofitel Hotel, em Lisboa. A ocasião serviu para promover um animado convívio, mas, sobretudo, para proceder à apresentação das 20 mulheres e dos 15 homens a concurso.

Depois do almoço, o júri – composto por ANTÓNIO AUGUSTOS, CRISTINA SANTOS SILVA, ISABEL PALMELA, JORGE COELHO DOS SANTOS, JOSÉ ANTÓNIO TENENTE, MARIONELA GUSMÃO, JOSÉ COSTA REIS, RUI HORTA, HUMBERTO BARBOSA, CARLOS VENTURA MARTINS e CRISTINA FERREIRA DE ALMEIDA – teve a difícil tarefa de votar nas senhoras e nos homens que consideraram mais elegantes. Sendo que aqui as opiniões divergem, uma vez que cada jurado tem a sua noção de elegância.

se reuniu para votar, numa iniciativa que conta com 14 anos ininterruptos

TES DE 2010, EM ALMOÇO ANIMADO



"Há uma grande diferença entre beleza e elegância. Citando FERNANDO PESSOA: 'A beleza não existe para sempre. É coisa transitória e triste'. Mas esta nós podemos ir mantendo, de forma mais ou menos pensosa. Mas a elegância não. Ou se nasce com ela ou não", destaca José Costa Reis – o primeiro homem eleito elegante pela VIP na edição do ano passado – para quem esta se reflecte nas "atitudes, na humildade, na modéstia sem ser subserviente".

Marionela Gusmão, directora da revista *Moda & Moda*, concorda em parte com o cenógrafo. Mas deixa o aviso: "Se não conhecermos bem as pessoas, as atitudes não se vêem." Por isso, para a jurada o que se veste é um elemento essencial a ter em conta nesta votação. "A roupa identifica a pessoa e dá sinais sobre ela", refere. Cristina Santos Silva, que já ganhou o prémio de Elegante VIP, concorda. "Quando fazemos esta avaliação, se não conhecemos estas pessoas, votamos pelas indicações que a roupa nos dá", diz. "Mas vestir é um ►

Ao lado, a directora da VIP, Cristina Ferreira de Almeida à conversa com Isabel Palmela, à chegada ao hotel Sofitel



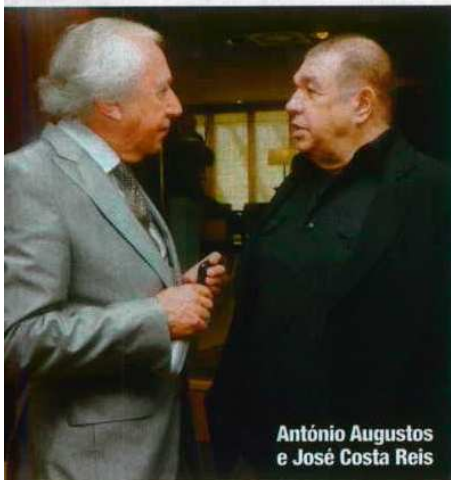
O estilista José António Tenente



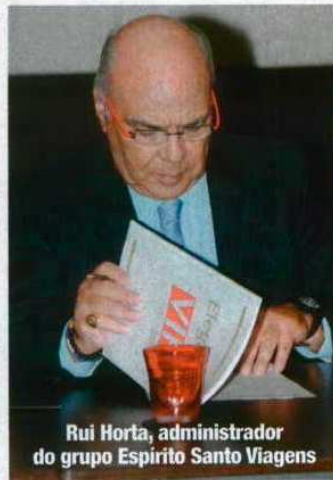
O produtor Jorge Coelho dos Santos



Da esquerda para a direita: Jorge Coelho dos Santos, Carlos Ventura Martins, Isabel Palmela, Humberto Barbosa, Cristina Ferreira de Almeida, António Augustos, José António Tenente, Cristina Santos Silva, Rui Horta, Marionela Gusmão e José Costa Reis



António Augustos e José Costa Reis



Rui Horta, administrador do grupo Espirito Santo Viagens



Humberto Barbosa e Coelho dos Santos votam

acessório", volta a referir José Costa Reis, que brinca: "Eu ganhei o concurso anterior, mas só visto Zara, que é onde chega o dinheiro."

Mas afinal, o que é mais importante para se eleger os mais elegantes de 2010? Quem responde é Humberto Barbosa, conhecido dietista dos famosos, que, pela sua actividade profissional, diz ter uma noção de elegância diferente dos restantes jurados. "Para mim elegância tem de reflectir bem-estar físico e emocional. Muitos dos que estão nesta lista são meus clientes na Clínica do Tempo, mas outros não. Por isso, não posso opinar para todos pelos mesmos parâmetros", refere. E cita a noção de beleza que tem e que partilha com a diva de Hollywood, AUDREY HEPBURN que dizia que "a verdadeira beleza vê-se sempre pelos olhos porque eles são a entrada para o coração, sítio

onde reside o amor". Isabel Palmela acena afirmativamente com a cabeça e sorri. Afinal, conta que era amiga da actriz, passava temporadas na sua casa da Suíça, bem como a recebia frequentemente na casa do pai, em Lisboa. "Era uma pessoa muito elegante, mas muito humilde, sem ares de estrela", recorda, adiantando que tem "muitos presentes" que Audrey lhe deu. Por ter conhecido a actriz, a jurada concorda com a máxima da amiga. "O sorriso e os olhos é que levam a tudo. Elegância é a postura da pessoa. É ser discreta. É ser humilde."

A aliar à atitude e à maneira de vestir temos outro factor decisivo para este painel de jurados eleger os mais elegantes de 2010: o factor carreira. "Nós queremos pessoas que definitivamente sejam alguém e não que ainda possam vir a ser. A elegância

para nós é um conceito lato que passa também por escolher pessoas que tenham um passado com provas dadas, mais do que alguém com um futuro promissor", afirma Carlos Ventura Martins, director de publicações da Impala. Nas próximas semanas a VIP dará a conhecer as personalidades mais votadas pelo júri. **VIP**

Texto: Sónia Salgueiro Silva; Fotos: Jorge Fernandes

AGRADECIMENTOS

SOFITEL
LUXURY HOTELS

Body Concept

CORTEFIEL

adLib
RESTAURANT